

Caso José Arthur: mãe de bebê desaparecido há mais de um mês no Pará lamenta: 'Ele sempre dormia comigo'

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 29 de abril de 2026



Segundo Geiciara Gonçalves, os dias têm sido sofridos. “Ele sempre tava perto da gente, sempre tava no pé”.

A Polícia Civil informou nesta terça que já ouviu mais de 25 pessoas e analisou os celulares de todos que moravam na casa de onde o bebê sumiu, em 26 de março.

Dois suspeitos, Roselândio Castro de Almeida e Evandro Firmino da Silva, permanecem presos preventivamente. Eles frequentavam a casa onde o bebê desapareceu, em 26 de março.

O inquérito segue em sigilo na Seccional de Eldorado do Carajás, sob comando da Superintendência Regional de Carajás.

O Ministério Público acompanha o caso, e a polícia reforça que o objetivo é localizar o menino com vida.

Na casa simples da Vila Peruana, às margens da BR-155, a rotina da família mudou drasticamente. Geiciara Souza Gonçalves, mãe de José Arthur, olha para o quarto onde dorme com os outros dois filhos, agora sem o caçula.

“Saber, né, notícias do meu filho, de alguém ligar pra mim

‘olha, achamos o José Arthur, achamos ele, venham para o encontro dele’. Esse é o meu maior desejo de todos os dias, de acordar com essa boa notícia”, diz a mãe.

Caso José Arthur: o que se sabe e o que falta saber sobre bebê desaparecido

A espera é marcada por dor e esperança. Um mês depois, a família segue sem respostas sobre o paradeiro do bebê. Geiciara reforça a expectativa de que o menino seja encontrado com vida.

“Tá sendo muito lento. A gente vai na delegacia e não dão respostas de nada pra gente. Nem esclarecimento, nem nada. E a gente fica até sem saber o que é que está acontecendo. A gente precisa de respostas”, desabafa.

Ao longo do mês, uma megaoperação foi montada para tentar localizar a criança. Drones, cães farejadores, mergulhadores e sonar da Marinha foram usados nas buscas.

Durante as investigações, a polícia apreendeu os celulares de todas as pessoas que moram na casa de onde o bebê desapareceu.

Os aparelhos passaram por análises e foram entregues aos donos na última sexta-feira (24). O resultado da perícia nos aparelhos deve sair ainda esta semana.

Buscas

José Arthur vivia com a família em uma casa na Vila Peruana, próximo ao Assentamento Lourival Santana, na zona rural de Eldorado do Carajás, cidade distante 650 km de Belém.

Desde o dia 26 de março, agentes da Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Marinha do Brasil vasculharam um raio de cinco quilômetros para tentar localizar a criança. As buscas se concentraram em áreas de mata, beira de rio e locais apontados por denúncias anônimas.

As buscas foram encerradas e a investigação continua, segundo o Ministério Público do Pará (MPPA).

A região onde a criança sumiu é marcada por uma paisagem composta por áreas de vegetação e rio, além da passagem de uma rodovia federal.

As autoridades ainda não detalharam quem foi a última pessoa que o bebê teve contato antes de sumir, se ele estava sozinho, nem as circunstâncias do desaparecimento.

Informações que possam contribuir com as investigações devem ser repassar à polícia de forma anônima pelo Disque-Denúncia (181).

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
29/04/2026/06:33:32

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[História e Tradições do Botafogo de Futebol e Regatas](#)